



## ATA DA QUADRAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e quarenta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Coronel David e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. “Ata da Quadragésima Quinta Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e quarenta e dois minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Cinquenta e Dois da Quadragésima Quarta Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul – Secretaria Jurídica e Legislativa; Ofícios nºs 531, 532, 542 e 543/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 673 e 674/2023, da Prefeitura Municipal de Campo Grande; Ofício nº 737/2023, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande; Ofício nº 1.602/2023, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande; Ofício nº 9/2023, da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 16/2023, do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação; E-mails da Energisa Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Rafael Tavares, Junior Mochi, João Mattogrosso, Pedrossian Neto, Professor Rinaldo, Marcio Fernandes, Pedro Kemp, Mara Caseiro, Renato Câmara, Lidio Lopes e Zeca do PT. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Neno Razuk, Lucas de Lima e Jamilson Name. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usou da palavra a deputada Gleice Jane. **ORDEM DO DIA** – Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 32/2023, de autoria da deputada Mara Caseiro; Projeto de Lei nº 134/2023, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 5/2023, de autoria do deputado Marcio Fernandes, apensado ao Projeto de Lei nº 88/2023, de autoria do deputado Professor Rinaldo; Projeto de Lei nº 131/2023, de autoria do deputado Pedro Kemp; Projeto de Lei nº 135/2023, de autoria do deputado Renato Câmara. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimentos de moções de pesar, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçadas aos familiares de Vanilton Ortega Belgado e Helena Damas; requerimento de moção de aplauso, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada ao senhor Diogo Corrêa Matos de Sousa, servidor desta Casa Legislativa, em razão de sua recente nomeação como agente de Polícia Judicial do Tribunal Regional do



*Trabalho da 24ª Região; requerimento de moção de repúdio, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada ao senador Magno Malta (PL-ES), por declarar "cadê os defensores da causa animal que não defendem o macaco?", além de afirmar que o jogador Vinícius Junior, que foi vítima de ofensas racistas ao ser chamado de "macaco", durante uma partida de futebol na Espanha, estava sendo vitimizado pela imprensa brasileira, que estaria interessada em audiência; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Lucas de Lima, endereçada ao doutor Eduardo Kawano, por sua gestão como presidente do Conselho Administrativo da Unimed - Campo Grande; requerimento, de autoria do deputado Professor Rinaldo, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para a realização de Sessão Solene comemorativa aos dez anos da Lei nº 4.390/2013 - Dia Estadual do Profissional de Química; requerimento de informações, de autoria dos deputados Rafael Tavares e Zeca do PT; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Rafael Tavares, Pedro Kemp, Coronel David, Junior Mochi, João Mattogrosso, Zé Teixeira, Zeca do PT e Neno Razuk.*

**EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, trinta de maio do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. No exercício da Primeira-Secretaria, com a palavra, para a leitura do expediente, o nobre deputado Coronel David. Obrigado!

**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** (deputado Coronel David - PL) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares e todos que acompanham a Sessão. Expediente da Sessão Ordinária do dia 31 de maio de 2023: Ofício nº 91/2023, da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público de Mato Grosso do Sul, encaminhando projeto de lei complementar que altera a Lei Complementar Estadual nº 72, de 18 de janeiro de 1994; Ofício nº 92/2023, da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público de Mato Grosso do Sul, encaminhando projeto de lei que altera a Lei Estadual nº 3.188, de 22 de março de 2006; Ofício nº 24/2023, da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público de Mato Grosso do Sul, encaminhando minuta de projeto para alterar a Lei nº 4.134, de 6 de dezembro de 2011, que altera a Lei nº 4.134, de 6 de dezembro de 2011, para prever indenização por magistério aos servidores atuantes na Escola Superior do Ministério Público; Ofício nº 41/2023, da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público de Mato Grosso do Sul, encaminhando minuta de projeto de lei que altera o Anexo VI da Lei nº 4.134, de 6 de dezembro de 2011, que altera o anexo da Lei nº 4.134, de 6 de dezembro de 2011, para criar doze cargos de assessor jurídico; Ofício nº 554/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento do deputado Coronel David. Foi lido o expediente, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Antes, porém, eu gostaria de cumprimentar os vereadores Paulo Borges, o popular Bodinho, e Jair Fernandes, ambos vereadores do município de Paranaíba. Obrigado pela presença. Com a palavra, a nobre deputada Lia Nogueira.



**DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB)** — Bom dia, presidente, nobre colegas parlamentares, público que nos acompanha na Assembleia Legislativa e por meio da TV Assembleia. Trago hoje mais um projeto de lei que nós estamos apresentando. Institui o Acervo do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural do estado de Mato Grosso do Sul. Essa lei tem por objetivo implementar um acervo de locais, prédios, bens públicos, parques naturais e outras obras da natureza que devem ser lembradas, catalogadas e preservadas por todos. Essa lei também tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância de preservar esses locais para as futuras gerações. Os locais, prédios, bens públicos, parques e outras obras da natureza, que passarem a compor o Acervo do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural do estado de Mato Grosso do Sul deverão ser identificados com placas produzidas pelo estado, em conformidade com o anexo da lei, e constar na placa os seguintes dizeres: "Esse patrimônio é meu, é seu, é nosso. Preservar o patrimônio é manter viva a história para as futuras gerações". Lembrando que nessa placa constará um QR Code que poderá ser acessado por todos que queiram saber da história e das peculiaridades daquele local, prédio, bem público, parque ou obra da natureza. É um projeto de lei bastante oportuno que certamente vai impactar o turismo de Mato Grosso do Sul e incrementar também a nossa economia regional. Eu quero aproveitar para dizer também, senhor presidente, que nós estamos preparando uma moção de repúdio ao que ocorreu ontem lá em Brasília: aquela agressão à jornalista da Rede Globo, Delis Ortiz. E eu convido esta Casa de Leis — os deputados que assim entenderem — para assinar essa moção de repúdio que será elaborada pelo nosso gabinete e será direcionada ao Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso do Sul (Sindjor) e também à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). Como jornalista de formação e com experiência de mais de vinte anos ao longo da minha trajetória, eu não poderia deixar de falar da nossa indignação pelo desrespeito que hoje ocorre com os jornalistas em nível nacional. É violência física, psicológica e verbal. Esse fato ocorreu ontem após a reunião no Itamaraty. Um agente de segurança do presidente venezuelano, e também a serviço do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI) agrediu jornalistas. A confusão começou durante uma entrevista de Nicolás Maduro, quando os seguranças tentavam impedir a aproximação de profissionais da imprensa. No empurra-empurra, um deles deu um soco no peito da repórter da Rede Globo e, no tumulto, não foi possível registrar essa imagem, mas depois nós tivemos acesso a vários vídeos que estão circulando pelas redes sociais. Então fica aqui o meu repúdio, a minha indignação sobre essa fato lamentável que ocorreu ontem em Brasília. Por enquanto é isso. Muito obrigada, presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, no Pequeno Expediente, o nobre deputado João Mattogrosso.

**DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB)** — Bom dia, presidente, nobres pares, todos que nos acompanham pela TV Assembleia e todos que se fazem presentes nesta distinta Casa de Leis. Vou fazer a leitura de uma indicação e uma moção. Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente desta Casa de Leis ao senhor governador do estado do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, com cópia ao senhor Jaime Elias Verruck, titular da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e



Inovação (Semadesc), bem como ao senhor Washington Willeman de Souza, diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), solicitando a viabilização de uma patrulha mecanizada, com todos os componentes agrícolas, para atender às demandas de agricultura familiar no município de Inocência. Tenho também uma moção de pesar aos amigos familiares do senhor José Nildo Botelho Ribeiro, em razão do seu falecimento, ocorrido dia 27 de maio de 2023. A moção de pesar que trago, poderá ser redigida da seguinte forma: a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, por proposição deputado estadual João Mattogrosso, apresenta profundo pesar aos familiares e amigos do senhor José Nilton Botelho Ribeiro, que faleceu no dia 27 de maio do corrente ano. Médico veterinário por formação, José Newton foi fiscal federal agropecuário por mais de trinta anos, muitos deles dedicados à chefia de serviço de inspeção de produtos de origem animal da Superintendência Federal de Agricultura de Mato Grosso do Sul, tendo ainda exercido o cargo de diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa), da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Diante do profundo sentimento de pesar e consternação, rogamos a Deus que o acolha em sua eterna morada e proporcione conforto a todos os seus familiares e amigos, em especial à sua esposa querida, Leila Pires Ribeiro, e a seus três filhos e seis netos. Era o que eu tinha, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Bom dia, senhor presidente. Eu recebi mais uma denúncia acerca do precaríssimo atendimento que o Dsei — subordinado à Secretaria Especial de Saúde Indígena — têm feito no atendimento às comunidades indígenas de Mato Grosso do Sul. A água distribuída lá em Iguatemi é pura lama. Aquela tal de Val, que esteve aqui ontem, é irmã do (vulgo) Elói, e não mexe com isso; e está usando dinheiro para outras coisas. Estou apresentando um requerimento, com urgência, ao Arildo Alves Alcântara, chefe do Dsei, que é cunhado do Elói — são todos parentes —, perguntando que providências têm sido tomadas pelo Dsei para resolver o problema da precária qualidade da água da comunidade indígena Aldeia Pyelito Kuê, em Iguatemi. Eu também estou encaminhando um requerimento à Sesai, que cuida da questão da saúde indígena, e solicitando ao Ministério Público Federal imediata investigação. Isso é dinheiro público que, muito provavelmente, está sendo desviado. O que aconteceu aqui ontem, senhor presidente, eu encaminhei para o conhecimento do presidente Lula, da ministra da Saúde, do ministro Padilha e do ministro Paulo Teixeira, falando da manipulação. Ontem não tinha nenhum cacique aqui! Nenhum! Crianças e idosos estavam sendo manipulados pela irmã, provavelmente com dinheiro público. A irmã do Elói foi quem trouxe aquele pessoal para fazer barulho na Assembleia. Portanto, senhor presidente, estou apresentando esses requerimentos para o Arildo, cunhado do Elói, para a Sesai, em Brasília, e para o Ministério Público. Tenho também outras duas indicações. O nosso governo criou o Fundersul, que hoje tem um bilhão e meio de reais no fundo. Então eu entrei com um projeto que — não sei por qual razão — esta Casa vetou na comissão, propondo aquilo que eu tinha combinado com o governador Riedel, de que 20% do Fundersul seria destinado a asfaltar estradas de acesso ao núcleo da agricultura familiar lá em Eldorado e nas



idades que têm agricultura familiar. Se a gente quer que os assentados, os indígenas e os quilombolas produzam, uma das coisas fundamentais para que isso aconteça é a qualidade da estrada. Vetaram o meu projeto, então eu vou começar a encher de indicação. Estou indicando ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao senhor Hélio Peluffo e ao senhor Mauro Azambuja Rondon, que seja realizada pavimentação asfáltica da estrada de acesso ao Assentamento Eldorado 2, no trecho que se inicia no entroncamento da BR-060 até a estrada da Gameleira. A segunda indicação é para as mesmas autoridades, pedindo a pavimentação asfáltica da rodovia MS-145, no trecho conhecido como estrada da Juncal, localizada no município de Naviraí. Senhor presidente, amanhã vou entrar com pedido para que o governo do estado elabore imediatamente o projeto e já paute essas indicações no plano de utilização dos recursos do Fundersul que já deveria ter vindo para esta Casa, mas não veio; por isso, estou entrando com essas três indicações. Por último, senhor presidente, hoje recebi fotografia e vídeo de um funcionário da fazenda do senhor Nelson Cintra, o alienígena que governa a minha cidade... Motocicleta da prefeitura é entregue para um funcionário da fazenda ser guarda noturno. E vou reclamar, porque o pior é que o promotor do Ministério Público de Porto Murtinho mandou arquivar. Hoje vou falar com o chefe do Ministério Público para cobrar qual a razão que o promotor tinha para mandar arquivar uma denúncia clara, objetiva e real de um ato criminoso cometido pelo alienígena. Obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Senhor presidente e nobres colegas deputados, requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao cabo PM Wagner Leandro da Silva, lotado no Batalhão da Polícia Militar de Trânsito de Campo Grande, bem como ao investigador da Polícia Civil Elder Elias Dorival Dantas Moreira, e ao segurança do local, senhor Paulo Henrique Pereira, como forma de reconhecimento aos relevantes serviços prestados e pelo ato de bravura, segundo consta na Ocorrência nº 604/2023, da Polícia Militar, e no Boletim de Ocorrência nº 3.296/2023. Na data de 14 de maio de 2023, por volta da meia-noite e sete minutos, os policiais estavam de folga nas imediações da rua Euclides da Cunha, no bairro Jardim dos Estados, nesta Capital, onde identificaram um suspeito portando arma de fogo, apontando a arma e ameaçando as pessoas, causando um grande transtorno naquele lugar e colocando pessoas em risco; razão pela qual, de forma corajosa abordaram o suspeito e, constatando que ele não possuía registro de arma de fogo, o conduziram à delegacia. É importante ressaltar que os agentes segurança pública, bem como o agente de segurança do local, realizaram procedimento de abordagem algemando o suspeito, devido ao risco de acionamento da arma contra as pessoas, algo que poderia causar ali muitas mortes. A moção deverá ser redigida nos seguintes termos: A Assembleia Legislativa do estado de Mato Grosso do Sul, através da iniciativa do deputado Antonio Vaz, a qual reflete os pensamentos e os anseios da sociedade sul-mato-grossense, congratula e parabeniza os agentes de segurança pública cabo Wagner Leandro da Silva, lotado no Batalhão da Polícia Militar de Trânsito de Campo Grande, investigador da Polícia Civil Elder Elias Dantas Moreira, lotado na Delegacia



da Polícia de Água Clara, e segurança Paulo Henrique Pereira Viana, considerando que esse foi um ato de bravura, pois o feito foi um ato não comum de coragem e audácia, ultrapassando os limites normais no cumprimento do dever policial, e ainda representou feito indispensável de operação do conjunto das forças de segurança pública. Por fim, pelo resultado alcançado que salvou várias vidas, parabeno-os pelo feito. A moção de congratulação é um instrumento em que reconhecemos e homenageamos aqueles que desempenham relevantes feitos em prol da sociedade. Por meio desta singela homenagem, expressamos a nossa gratidão, reconhecendo os trabalhos realizados pela segurança pública do estado, e mais ainda, por ter salvo a vida dos cidadãos, mesmo fora da escala de serviço. Mais uma vez, parabéns a esses verdadeiros heróis! Contem sempre comigo. É só isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto.

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO** (PSD) — Bom dia, senhor presidente, nobres membros da Mesa Diretora, nossos colegas deputados e pessoas que vieram assistir esta Sessão. Presidente, a partir de hoje nós vamos começar um movimento pela volta da ferrovia no estado de Mato Grosso do Sul. Nós marcamos uma série de audiências; e quando eu digo "nós", é com a chancela da Assembleia Legislativa, portanto quero agradecer Vossa Excelência por todo o apoio que a presidência nos tem dado. Vamos começar hoje essa agenda que se inicia em Sidrolândia. Nós teremos uma audiência pública no Sindicato Rural, às 18 horas, em Sidrolândia, mas antes disso teremos uma coletiva de imprensa às 15 horas na Secretaria Municipal de Turismo. Às 16 horas vamos fazer uma visita à Cooperativa Agroindustrial Alfa, e às 17 horas vamos à Coamo Agroindustrial Cooperativa. Estamos arregimentando uma parcela da sociedade para entrar nessa briga conosco. Na quinta-feira nós iremos para Maracaju, onde às 9 horas vai começar uma coletiva de imprensa lá na linha férrea. Às 10 horas vamos fazer uma visita à Cooperativa Agrícola Sul-Mato-Grossense (Copasul). Às 14 horas teremos uma entrevista na rádio Cidade FM. Às 15 horas teremos outra entrevista na rádio Marabá FM. Às 18 horas nós teremos audiência pública da Malha Oeste na Câmara Municipal, e quero aproveitar para fazer um agradecimento à prefeita Vanda Camilo, de Sidrolândia, e ao prefeito Calderan, de Maracaju; além disso quero cumprimentar o nosso prefeito Alan Guedes, de Dourados, que também está dando apoio, e o prefeito Eduardo Campos, de Ponta Porã. Na sexta-feira, em Dourados, começaremos uma visita técnica às 9 horas, na antiga Estação Ferroviária do distrito de Itahum, onde antigamente havia uma operação de embarque de soja e de milho. Na sequência iremos para Ponta Porã, onde às 14 horas teremos uma coletiva de imprensa na Prefeitura Municipal, seguida de uma audiência pública na Câmara Municipal. Então, presidente, nós temos uma agenda bastante cheia que começa em Sidrolândia, depois Maracaju, na sexta-feira Dourados, terminando em Ponta Porã, fazendo esse grande movimento. Nós temos a confirmação da participação de pessoas e autoridades do Paraguai, como o senador Abel Gonzales e a governadora do departamento de Concepción. Na ocasião, a Fepasa que é uma empresa do Paraguai, vai apresentar um projeto de integração ligando Concepción a Ponta Porã. E eu aproveito também para cumprimentar o nosso amigo deputado Paulo Corrêa, que também confirmou presença lá em Ponta Porã,



portanto esse evento, principalmente o último de Ponta Porã, se tornou um evento internacional, porque essa ferrovia não diz respeito apenas ao interesse de Mato Grosso do Sul e do Brasil, ela tem um reflexo de integração regional, uma vez que o Paraguai não tem saída para o mar. Para que o Paraguai possa se conectar às nossas ferrovias é fundamental esse ramal de Ponta Porã, que hoje está esquecido pela ANTT. Lá nós vamos mostrar dados com relação à carga, e quero cumprimentar o nosso amigo deputado Roberto Hashioka e dizer que se o senhor puder estar presente conosco seria muito importante, pelo seu conhecimento do setor de transporte ferroviário e rodoviário e por sua cabeça de engenheiro, para nos ajudar a pensar nisso. Apenas nessas quatro cidades onde passa a ferrovia, isto é, Sidrolândia, Maracaju, Ponta Porã e Dourados nós temos a circulação de mais de sete milhões de toneladas de soja e de milho, ou seja, é uma ferrovia que tem carga e que tem condições de funcionar, e a ANTT está dizendo que vai ter apenas duzentas mil toneladas de transporte. Mas esse estudo da ANTT é falho e inconsistente, e esse erro não vai custar pouco para Mato Grosso do Sul. Se nós aceitarmos esse erro e retirarmos esse ramal, vamos passar sessenta anos sem ferrovia nesses lugares. Depois não adianta a gente chorar o leite derramado, pois daqui a vinte anos alguém em Ponta Porã, em Dourados ou em Maracaju vai falar: "Ah, mas não tem ferrovia"! E vão lembrar do pessoal de 2023 que deixou passar. Embora a Assembleia Legislativa não tenha o poder, de fato, de assinar, porque a caneta está com a ANTT, a pressão da sociedade sul-mato-grossense é de vital importância. Então convido todos os deputados a estarem presentes conosco nesse que vai ser o nosso grande manifesto, nossa grande contribuição ao movimento pela volta das ferrovias em Mato Grosso do Sul, com a inclusão do trecho Campo Grande/Ponta Porã. Muito obrigado a todos.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Pela ordem, presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Eu quero cumprimentar e agradecer a presença do senhor José Gilberto Garcia, prefeito de Nova Andradina; do senhor Luiz Antônio Soares, o Tuta, vereador de Paraíso das Águas; e do Neife Vida, vereador de Paraíso das Águas. Com a palavra, pela ordem, o nobre deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Senhor presidente, quero abordar duas questões importantes. Primeiro vou cumprimentar o deputado Pedrossian Neto pelo debate que levanta, pois é importantíssimo esta Casa se apropriar do assunto do ramal Sidrolândia/Maracaju/Ponta Porã. Nós entendemos que a ferrovia é sinônimo de desenvolvimento econômico, portanto — e peço perdão ao deputado Pedrossian Neto — esta Casa poderia fazer uma manifestação e encaminhar à ANTT um pedido para que ela efetivamente inclua um projeto restabelecendo o trecho Campo Grande/Sidrolândia/Maracaju/Ponta Porã. Em segundo lugar, senhor presidente, eu quero aproveitar a presença do deputado Paulo Corrêa, que está ao seu lado, para dizer que hoje de manhã eu recebi os representantes do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa felizes pela forma humana, respeitosa e democrática que Vossa Excelência, junto ao deputado Pedro Kemp, recebeu o sindicato. Eu contei a eles que me senti realizado, afinal de contas minha origem é do movimento sindical; somos fundadores do PT e da CUT. Fui dirigente do Sindicato dos Bancários de



Campo Grande e Região, portanto quero registrar o atendimento que Vossa Excelência, o deputado Paulo Corrêa, e o deputado Pedro Kemp deram. Eles sabem da minha luta pelo restaurante, então sugeri a eles que, através do Fórum dos Servidores Públicos, possam dialogar democraticamente, e eu me proponho a ajudar, na medida do possível, com o governador, para construção ou implantação do restaurante para os servidores aqui no Parque dos Poderes, além de levar à discussão a questão do desconto previdenciário que, de fato, é absolutamente desumano. Parabéns a Vossas Excelências pelo gesto respeitoso com os servidores desta Casa. Obrigado.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Pela ordem, presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Ilustre ex-governador, amigo e irmão deputado Zeca do PT. Primeiro quero registrar que este avanço conseguido pela administração do deputado Gerson Claro, presidente, e Mesa Diretora, é de todos os vinte e quatro senhores deputados, incluindo Vossa Excelência. Eu quero deixar isso claro para todos os senhores deputados, porque nós estávamos negociando com o sindicato, e o deputado Gerson Claro determinou que o departamento financeiro fizesse as contas, e ontem nós colocamos aqui um projeto de decreto legislativo, feito pela Mesa Diretora, mas que não é só da Mesa Diretora, mas de todos os deputados, senão fica parecendo que fomos eu e os deputados Gerson Claro e Pedro Kemp. Isso não é verdade. É uma briga de todos os senhores deputados e das senhoras deputadas, para que a gente desse uma olhada especial para os servidores da Casa, que tinham uma reivindicação legítima, que era melhorar o auxílio-saúde, em especial para os aposentados e pensionistas. Parece que não, mas o aumento que teve foi uma coisa decidida pelos vinte e quatro deputados, pelas lideranças, e nós atendemos a uma reivindicação do sindicato dos servidores desta Casa, por algo que o aposentado e o pensionista sente no bolso. Esse auxílio vai ajudar grandemente os aposentados desta Casa. O outro assunto reivindicado é que houvesse o reajuste do auxílio-alimentação. Isso vem ao encontro do que o deputado Zeca do PT tem batalhado, ou seja, para que a gente possa ter aqui um restaurante. Em reunião coordenada pelo presidente da Casa, juntamente com o primeiro e o segundo-secretário, foi aprovada pelas lideranças a construção do refeitório. Foi feito um anteprojeto, apresentado e aprovado nas linhas gerais; e nós já estamos na fase do projeto, portanto quero dizer aos senhores deputados que, na medida do possível, atenderemos às reivindicações dos servidores da Casa, inclusive fazendo alinhamento e agora aprovando. Parece que hoje a CCJR votou e aprovou; então vem para o Plenário. E cabe a nós, deputado Zeca do PT, tentar aprovar. Até faço uma reivindicação ao presidente, para que a gente saia na frente para aprovar primeiro o reajuste de um Poder, pela primeira vez, Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o deputado Lidio Lopes.



**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares, senhores e senhoras que nos honram com sua presença neste Plenário e que nos assistem pela TV Assembleia. Eu estava conversando com o Bueno, que é servidor e que sempre trouxe muita representatividade para esta Casa. Seja bem-vindo, Bueno. Senhor presidente, eu tenho uma indicação. Requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópias ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, e ao prefeito do município de Mundo Novo, senhor Valdomiro Sobrinho, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Waldemar Marinho Santos, solicitando que seja feita uma cooperação entre os Poderes Executivos estadual e municipal, a fim de realizar a construção de um estacionamento no centro da cidade de Mundo Novo, mais precisamente na avenida Deputado Fernando Saldanha, entre a avenida Juscelino Kubitschek e a rua Voluntários da Pátria. A presente indicação é motivada por requerimento da Câmara Municipal de Mundo Novo, a partir da proposição dos vereadores Jaderson de Lima Moreira e Kaudi, sob Ofício nº 16/2023, com a justificativa em anexo. Era o que eu tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a nossa presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, que limpou a pauta de hoje, deputada Mara Caseiro.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres deputados, deputadas e todos que nos assistem pela TV Assembleia. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador, Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, Hélio Peluffo Filho, solicitando a implantação de pavimentação asfáltica nos loteamentos Carlos Ferreira de Prado e Novo Horizonte, em Eldorado. A presente indicação foi um pedido formulado pelos vereadores Joil Moreira Marques, José Martins, Ângela Dias, Luiz Roberto, Antônio Jorge e Ivan Carlos Ciocca. Tenho outra indicação para o senhor governador, Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, Hélio Peluffo, e à diretora-presidente da Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul, senhora Maria do Carmo Avesani Lopes, solicitando que sejam realizados estudos e, como consequência, viabilizada a construção de cem unidades habitacionais no município de Eldorado. Essa indicação foi o pedido formulado pelos vereadores Joil Moreira Marques, Zé Martins, Ângela Dias, Luiz Roberto, Antônio Jorge, Ivan Ciocca, do município de Eldorado. Temos também, senhor presidente, uma moção de pesar, que vai endereçada aos familiares de Andreia Vera Benites, em razão de seu falecimento ocorrido no dia 27 de maio de 2023. Andreia Vera Benites foi professora de educação infantil da comunidade indígena da Aldeia Cerrito, em Eldorado. Era filha do Capitão Elmo, e teve sua vida tragicamente encerrada em um acidente de trânsito que aconteceu no dia 27 de maio de 2023. Era cheia de vida, energia e alegria, acolhedora, prestativa, rodeada de amigos e com uma intensa vontade de viver. Andreia tinha habilidade única de reunir amigos e admiradores de seu trabalho e de ensinar, que era uma grande paixão. O dia 27 de maio será para sempre lamentado por todos os cidadãos de Eldorado, especialmente pela



comunidade escolar indígena, em razão da perda prematura e tão preciosa desta grande amiga. O falecimento de mulheres com atributos tão singulares como carisma, humildade e simpatia e uma alegria inesgotável de viver, sem dúvida nos consterna profundamente. Que o legado e a história escrita pela querida Andreia sejam perpetrados por todos os corações. Embora seja curta a vida que nos é dada pela natureza, é eterna a memória de uma vida bem empregada, tal qual o poeta disse outrora: "Te agradecemos de todo nosso íntimo por permanecer eterna em nossos corações". Nossos mais sinceros votos de alento e paz aos familiares e amigos. Foi uma perda bastante prematura, senhor presidente, da nossa professora Andreia, da aldeia Cerrito, em Eldorado. É o que eu tinha, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, no Pequeno Expediente, o nobre deputado Lucas de Lima.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Bom dia, presidente. Bom dia, deputado Paulo Corrêa, nobres colegas e todos que nos assistem pela TV Assembleia. Eu tenho um projeto de lei que declara de utilidade pública a Associação Polly Cães e Gatos, com sede no município de Ivinhema. A Associação Polly Cães e Gatos tem sede no município de Ivinhema e atua como ONG. Fundada em 2013, é atuante no trabalho social para o atendimento aos animais, atuando de forma ativa contra os maus tratos. Além disso, efetua castração social, resgate, promoção de adoção e cuidados diversos aos animais em situação vulnerável e de abandono, promovendo campanhas de conscientização junto à população, incentivando, cuidando dos animais e fiscalizando todo tipo de crime e denúncia. Tenho também uma indicação. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Ângelo Guerreiro, prefeito de Três Lagoas, com cópia ao senhor Osmar Dias Pereira, secretário municipal de Infraestrutura, Transporte e Trânsito, solicitando que seja feito um estudo para a realização de manutenção das luzes em toda a pista de caminhada da Lagoa Maior, no bairro Jardim Bela Vista, em Três Lagoas. Essa indicação veio até o nosso gabinete através do pedido de moradores, pois no local existem várias lâmpadas queimadas, dificultando a caminhada das pessoas que ali fazem os seus exercícios. Também tenho uma indicação à prefeita do município de Campo Grande, senhora Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia à secretária municipal de Cultura e Esporte, senhora Mara Bethânia Gurgel, para que seja feito estudo de viabilidade para a retirada do que resta de grama no campo de futebol, bem como o nivelamento e tratamento necessário para sua melhor utilização pelos futebolistas, sem o gramado. O campo fica localizado na praça do bairro Jockey Club, aqui em Campo Grande. A presente indicação visa atender os futebolistas da região que utilizam constantemente o campo de futebol, especialmente ao senhor Joel Nepomuceno, organizador de vários campeonatos e incentivador das peladas no local, que procurou o nosso gabinete relatando a má conservação do gramado, que causa desnível no campo, podendo gerar contusões e lesões aos jogadores. Isso vem tornando o campo praticamente impróprio para a prática do futebol. É só isso, senhor presidente. Obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Eu quero apresentar uma moção de pesar na pauta de hoje, pelo falecimento da senhora Nair Gobi Felini — mãe



do ex-prefeito e ex-deputado Enelvo Felini — que faleceu na cidade de Sidrolândia. Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (\*De autoria do deputado Antonio Vaz: uma moção de congratulação (Prot. nº 02731/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 02722/2023). De autoria do deputado João Mattogrosso: três indicações (Prot. nºs 02716/2023, 02717/2023, 02715/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 02718/2023). De autoria do deputado Junior Mochi: uma indicação (Prot. nº 02697/2023). De autoria da deputada Lia Nogueira: quatorze indicações (Prot. nºs 02698/2023, 02695/2023, 02692/2023, 02691/2023, 02690/2023, 02689/2023, 02688/2023, 02687/2023, 02686/2023, 02685/2023, 02684/2023, 02682/2023, 02681/2023, 02680/2023); um requerimento (Prot. nº 02683/2023); duas moções de congratulação (Prot. nºs 02699/2023, 02696/2023). De autoria do deputado Lidio Lopes: cinco indicações (Prot. nºs 02676/2023, 02677/2023, 02679/2023, 02693/2023, 02694/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: uma indicação (Prot. nº 02708/2023), um projeto de lei (Prot. nº 02713/2023). De autoria da deputada Mara Caseiro: uma moção de pesar (Prot. nº 02719/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: uma indicação (Prot. nº 02707/2023); um projeto de lei (Prot. nº 02720/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: uma indicação (Prot. nº 02704/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 02678/2023). De autoria do deputado Professor Rinaldo: duas indicações (Prot. nºs 02700/2023, 02714/2023); um requerimento (Prot. nº 02710/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: uma indicação (Prot. nº 02721/2023); um projeto de lei (Prot. nº 02675/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: três indicações (Prot. nºs 02706/2023, 02701/2023, 02736/2023); três moções de congratulação (Prot. nºs 02702/2023, 02703/2023, 02735/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 02733/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: quatro indicações (Prot. nºs 02726/2023, 02727/2023, 02728/2023, 02729/2023). De autoria do deputado do Zeca do PT: três indicações (Prot. nºs 02705/2023, 02723/2023, 02724/2023); quatro requerimentos (Prot. nºs 02709/2023, 02711/2023, 02725/2023, 02730/2023). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, o deputado Coronel David. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Não está. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Lucas de Lima. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo. Vossa Excelência dispõe de trinta minutos.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — sem revisão do orador — Bom dia, senhor presidente, demais colegas deputados e deputadas, todos que nos acompanham pela Rádio e TV Assembleia, e a imprensa aqui presente. Senhor presidente, hoje é dia 31 de maio, data que termina o Maio Laranja, que tem como objetivo conscientizar a nossa população a respeito de um dos piores crimes que existem na terra, e que acontece justamente contra quem não tem condições de se defender, que são as nossas crianças e adolescentes. Eu fiz questão de usar da palavra para fazer apenas um breve relato. Acredito que em dez minutos falarei do trabalho que nós fizemos junto com a nossa equipe aqui em Campo Grande e no



estado. Nós trabalhamos em cinquenta e cinco escolas em Campo Grande, sendo elas estaduais, municipais e particulares. Fizemos um trabalho de conscientização e entrega de panfleto, um panfleto muito simples, mas bem objetivo e didático, com figuras lúdicas, para que as nossas crianças cada vez mais precocemente tenham consciência de qual parte do corpo dela a pessoa adulta deve ter acesso. Nós fizemos um trabalho em Campo Grande em cinquenta e cinco escolas, seis unidades de saúde e duas escolas técnicas. Nós demos entrevistas para o SBT, Bandeirantes, Record e TV Morena, e finalizamos o trabalho anteontem, na TV Educativa. Nós falamos sobre esse tema também em oito rádios, fizemos três blitz informativas no centro da cidade e em algumas regiões populosas de Campo Grande, mais precisamente na região do Aero Rancho. Nós encaminhamos esse panfleto para duzentas e setenta e oito escolas do estado, ou seja, das trezentas e sessenta e poucas escolas estaduais que nós temos, a grande maioria (praticamente 90%) recebeu. Criamos também uma equipe multidisciplinar que vai trabalhar permanentemente esse tema e oferecer palestras. Deputado Coronel David, Vossa Excelência criou uma lei que fala sobre deixar aparente a foto desse indivíduo chamado pedófilo. Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública do nosso estado, foram oitocentos e cinquenta e dois casos confirmados de crianças e adolescentes que, infelizmente, foram abusadas e/ou estupradas; até com a mudança do código. Hoje, até quatorze anos, o crime entra na esfera do estupro de vulnerável. Eu tenho em mãos uma reportagem que saiu hoje, em que uma adolescente foi estuprada e suspeitos linchados. Isso aconteceu ontem aqui em Campo Grande, no bairro São Jorge da Lagoa. A população não aguenta mais isso. Esse é um tipo de crime que realmente deixa indignado qualquer homem ou mulher de bem. A polícia o encontrou praticamente desfigurado; conforme relato, ele não tinha condições nem de ser ouvido, pois estava com o crânio afundado e com muito sangramento, porque ele estuprou uma adolescente lá no bairro São Jorge da Lagoa. Em outro caso, deputado Coronel David, uma garota revelou que ela e a irmã, que tem microcefalia, eram estupradas pelo padrasto em Campo Grande. Diz a matéria: "Durante o encontro de família, uma garota de doze anos acabou revelando para a tia que era estuprada pelo padrasto de trinta e quatro anos, e que a irmã de dezesseis anos, que tem microcefalia, também era abusada pelo homem. Ao saber do crime, a tia procurou a delegacia para denunciar o caso. Na segunda-feira, dia 29, a garota contou que era estuprada desde os sete anos de idade, e que já tinha visto o padrasto também estuprar a irmã. Durante o relato, a menina começou a chorar muito e a dizer que os abusos aconteceram em duas casas diferentes, e que ela não aguentava mais guardar segredo. Ela ainda falou que não tinha contado antes por medo do que poderia acontecer com sua mãe. Os policiais foram até a casa e encontraram o autor, que negou os fatos. Os policiais ainda descobriram que o autor comercializava drogas na região, então ele foi preso e encaminhado para a delegacia. Essa é a realidade de Campo Grande, de Mato Grosso do Sul e do Brasil inteiro. A gente louva a ação do governo do estado através da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, até porque nós temos uma polícia que é conhecida e reconhecida nacionalmente como uma das melhores, no que diz respeito à elucidação de crimes contra a vida. Então quero mais uma vez parabenizar todas as forças de segurança pública de Mato Grosso do Sul, pois têm cumprido o seu papel. E acredito, deputado Coronel David, que com esse aumento da divulgação existe a possibilidade de que o aumento de denúncias cresça, assim nós vamos fazer com que crianças e



adolescentes sejam protegidas, e vamos levar à cadeia aqueles que praticam tal atrocidade. Quero dizer que é uma alegria poder fazer esse trabalho com a nossa equipe. A equipe tem psicólogo, advogado, assistente social, além de outras pessoas preparadas para dar palestras. Eu quero pedir ao governo do estado — através da Secretaria de Estado de Educação — que faça esse trabalho, pois não precisa ser necessariamente eu, pois alguém pode dizer que estou querendo fazer política. Esse assunto deve estar longe da esfera da político-partidária, pois estamos falando de vidas e de proteção àqueles que, pela sua fragilidade física e emocional, não conseguem se defender, portanto contamos com a sensibilidade do governo. Eu também gostaria que a prefeita de Campo Grande fizesse algum trabalho, pois acredito que ela deve ter profissionais preparados para isso. Levar, por exemplo, um panfleto ao semáforo vai permitir que um garoto de cinco, seis anos ou mais tenha noção de que parte do corpo seu avô, seu tio e até mesmo o próprio pai ou padrasto veio a tocar. E na medida em que conscientizamos essa gama da nossa sociedade, vamos realmente inibir tal brutalidade. Então eu quero agradecer a nossa equipe, em nome da Elaine, nossa chefe de gabinete, pelo empenho, pois foram praticamente trinta dias ininterruptos falando desse tema. Também quero agradecer a esta Casa que tem dado apoio. Finalizo aqui, senhor presidente. Concedo um aparte ao deputado Coronel David.

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Obrigado pelo aparte, deputado Professor Rinaldo. Eu não poderia deixar de vir aqui cumprimentar Vossa Excelência e sua equipe, pelo trabalho que desempenharam neste mês de conscientização. Vossa Excelência tem razão em elogiar as forças de segurança de Mato Grosso do Sul, pois realmente fazem além daquilo que poderiam. Quanto à questão da pedofilia, que Vossa Excelência trata tão bem nesta Casa, nós não podemos nos esquecer que os maiores perigos estão ao lado da criança, dentro da própria casa. E hoje nós votaremos aqui duas matérias com relação ao cadastro de pedófilos que agora, com certeza, o nosso cidadão terá acesso imediato e direto. Conforme informações da Sejusp, já foram cadastrados quatrocentos nomes de pedófilos já condenados, com sentença transitada em julgado. Assim, Mato Grosso do Sul vai ter um grande instrumento de proteção às nossas crianças e adolescentes. Parabéns, deputado! Eu me somo à luta. Vossa Excelência realmente faz por merecer ser referência em Mato Grosso do Sul nessa luta que precisa ser incansável. Muito obrigado.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos)** — Eu que agradeço pela fala e finalizo, senhor presidente, dizendo que ontem alguns colegas subscreveram um pedido para que o Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso do Sul reveja a questão da proibição de médicos trabalharem no Imol que foi instalado dia 30 de março na Casa da Mulher Brasileira, pois dessa forma, as pessoas que serão submetidas ao exame de corpo de delito vão ter que fazer uma caminhada de dez quilômetros, até o Imol próximo ao Lago do Amor. Essa é uma questão de bom senso. Eu sei que existe uma resolução de 2002 do Conselho Federal de Medicina (CFM) que no seu artigo 1º diz que é vedado ao médico realizar exames médicos periciais de corpo de delito em seres humanos no interior dos prédios e/ou dependências de delegacias seccionais ou sucursais de polícia, unidades militares, casas de detenção e presídios. Embasado nessa resolução do CFM, o CRM de Mato



Grosso do Sul paralisou esse atendimento. Porém, a Casa da Mulher Brasileira é diferente. Ali existe um trabalho integrado diferente da conotação de uma delegacia de polícia ou de um prédio da Polícia Militar. O trabalho ali tem que ser integrado. Então eu quero, mais uma vez, fazer um encaminhamento ao governador para que ele veja a possibilidade de remover essa resolução. Mas esse é o momento do bom senso, portanto nós não podemos prejudicar aqueles que já foram prejudicados, principalmente as crianças. O Imol foi instalado na Casa da Mulher Brasileira e também no Sepol. Na faculdade de Direito eu aprendi que Direito é também bom senso; é preciso que tenhamos bom senso. Tem gente que diz que a nossa voz não vai além do córrego Prosa, mas eu tenho certeza que tem pessoas nos ouvindo, que o bom senso vai prevalecer e que a gente vai permitir que esse trabalho continue no Imol da Casa da Mulher Brasileira e no Cepol, para que possamos ajudar essas pessoas já prejudicadas fisicamente e que, mais do que isso, têm uma ferida que fica na alma quando sofre esse tipo de abuso. Portanto, senhor presidente, era isso que eu gostaria de trazer à tribuna nesta manhã. Agradeço mais uma vez a Vossa Excelência e à Mesa Diretora, que tem nos apoiado nessa luta que não é apenas minha, mas de todos aqueles que entendem que nós temos que trabalhar para a promoção da paz e da tolerância, lutando contra qualquer tipo de situação que prejudica o nosso semelhante, de forma muito especial os mais frágeis, que são as nossas crianças. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 011/2023. Autores: deputados Coronel David, João Mattogrosso, João Henrique, Marcio Fernandes, Professor Rinaldo, Rafael Tavares, Renato Câmara e deputadas Lia Nogueira e Mara Caseiro. A Comissão de Segurança Pública emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. A Comissão de Trabalho e Cidadania emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Roberto Hashioka. Em discussão...

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Para discutir, presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, o deputado Coronel David.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Senhor presidente, esse projeto de lei foi apresentado para que nós pudéssemos corrigir uma anomalia existente no cadastro de pedófilos, com relação à providência que deveria ser adotada pela pessoa responsável em colocar os dados dos pedófilos no cadastro. A gente observou que apesar de a lei fazer referência à obrigatoriedade da colocação da foto no cadastro, infelizmente a pessoa que estava colocando tais dados no cadastro, de forma insistente vinha colocando a foto dos pedófilos de lado, impedindo assim a real identificação daquele que tanto mal causa às nossas crianças e adolescentes. Então, para não deixar dúvidas, nós fizemos esse projeto que contou com a colaboração de vários deputados desta Casa, a quem eu agradeço. Agora, a foto no cadastro deverá



ser obrigatoriamente de frente, para que o cidadão não tenha dificuldade alguma em identificar o pedófilo. Obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Muito bom. Ainda em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 011/2023, de autoria do deputado Coronel David e demais deputados.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado João Mattogrosso?

**DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?



**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Voto sim, e acho que isso é uma vitória desta Casa, porque é um projeto que tem alcance importante nessa questão que é uma chaga na nossa sociedade.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Declaração de voto, presidente. Eu quero parabenizar o deputado Coronel David pelo seu empenho e pela formatação desse projeto de lei. Quando cheguei neste Parlamento, umas das primeiras sugestões que foram feitas foi esse projeto, que deve servir de modelo não só para Mato Grosso do Sul, mas para o Brasil. Então, é mais um projeto que eleva muito esta Casa de Leis e os trabalhos que são realizados aqui. Parabéns, deputado Coronel David, pela sensibilidade e pela luta em defesa das nossas crianças e no combate ao crime. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Parabenizar ao nobre colega deputado Coronel David, pela luta incansável e incessante a favor dos direitos das nossas crianças e no combate ao crime. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Eu também parabenizo o deputado Coronel David pelo excelente projeto. Nós abominamos e combatemos todo e qualquer tipo de abuso contra as nossas crianças. É muito importante que a gente possa conhecer o rosto do pedófilo, para que essa pessoa não venha a cometer outros crimes. Então, parabéns. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Eu também gostaria de parabenizar o deputado Coronel David pelo excelente projeto. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?



**DEPUTADO NENO RAZUK (PL)** – Senhor presidente, parabenizando o meu amigo irmão deputado Coronel David, voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa?

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Declaração de voto, senhor presidente. Quero parabenizar o ilustre deputado Coronel David. Com essa sua alteração estamos melhorando o projeto, pois era o que efetivamente faltava. Eu fiz esse comentário com Vossa Excelência e Vossa Excelência consertou. Nós temos que ver de frente. Eu acredito que ainda é pouco (mostrar a foto frontal), e que deveria ser estudada uma pena mais forte, porque uma pessoa que faz isso com uma criança não merece o respeito da sociedade; não merece viver em sociedade. E acho que Vossa Excelência acertou. Voto sim, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o nobre deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos)** — Senhor presidente, eu também cumprimento o deputado Coronel David e voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

**DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB)** — Presidente, parabenizo o deputado Coronel David e voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Senhor presidente, quero saudar o deputado Coronel David e parabenizá-lo por esse projeto preventivo e importante, que tem a finalidade de alcançar toda a sociedade, dando condições de identificar os pedófilos. Parabéns! Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?



**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA** (União Brasil) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Eu vou contar o voto sem gravata, deputado. Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 119/2023. Autor: deputado Lucas de Lima. "Declara de Utilidade Pública a Associação Polly Cães e Gatos, com sede no município de Ivinhema". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado João Mattogrosso. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 119/2023, de autoria do deputado Lucas de Lima.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?

**DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Quero agradecer os votos dos nobres deputados. A ONG Polly Cães e Gatos de Ivinhema realiza um maravilhoso trabalho na cidade, tirando principalmente cães e gatos das ruas. Até então ela não poderia receber emendas parlamentares, mas a partir da aprovação deste projeto, isso será possível. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?



---

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO** (PSD) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

**DEPUTADO RAFAEL TAVARES** (PRTB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA** (União Brasil) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Só quero justificar a ausência do ilustre deputado Zé Teixeira, que está numa consulta médica, porque ele foi escalado pela seleção brasileira...

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Sofreu uma lesão no joelho.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — ... uma lesão no joelho...

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Treinamento forte.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) —...por treinamento forte. Ele pediu para justificar a ida ao médico, deixando a brincadeira de lado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Na seleção eu não sei, mas no Corinthians — com aquele time — ele joga.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 128/2023. Autor: deputado Coronel David. "Altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 5.038, de 31 de julho de 2017, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão...

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Para discutir, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, com a palavra, o deputado Coronel David.



**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Senhor presidente, quero informar aos nobres pares que nós estamos votando mais uma alteração no cadastro de pedófilos. Existia uma dificuldade, talvez uma falha na interpretação da lei por parte de alguns integrantes da Procuradoria-Geral do Estado. E por conta desse estudo que foi feito pela minha assessoria jurídica juntamente à Procuradoria-Geral do Estado – aproveitando para agradecer à procuradora Ana Ali Garcia pela sensibilidade e presteza em atender ao nosso pedido – nós fizemos algumas modificações para que o cadastro seja de acesso imperativo ao cidadãos. Esse projeto de lei cria o direito de acesso ao cidadão ao cadastro de pedófilos; essa era uma dificuldade que a gente tinha. Para se ter uma ideia: pela interpretação anterior, o cidadão só tinha direito a saber o nome e ver a foto de apenas três pedófilos dentro do cadastro, mas agora, com essa modificação, o cidadão de Mato Grosso do Sul terá direito à integralidade do cadastro, que hoje conta com trezentos e vinte e um pedófilos. Essa é uma vitória para os sul-mato-grossenses, que precisa ter um instrumento adequado para prevenir crimes de pedofilia aqui no estado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 128/2023, de autoria do deputado Coronel David.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?

**DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Declaração de voto. É muito bom a gente ver o cuidado dos deputados quando observam alguma falha ou quando falta algo mais em um projeto. E foi exatamente o que foi identificado pelo Coronel David, que mais uma vez vem trazer uma correção para dar mais transparência à lista de pedófilos no nosso estado. Parabéns, deputado Coronel David. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?



**DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK (PL)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum contrário.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 148/2023. Autor: Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul. "Reajusta os vencimentos dos servidores do Tribunal de Contas e do Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul e altera os artigos 19-B e 19-C da Lei n. 3.877, de 31 de março de 2010". Estamos cumprindo o acordo de lideranças, votando com urgência um projeto que interessa a todos os servidores do Tribunal de Contas. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 148/2023, de autoria do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-Secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-Secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?



**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL)** — Declaração de voto. Quero cumprimentar o Tribunal de Contas e também Vossa Excelência pelo projeto em pauta, pelos aumentos que estão sendo concedidos aos servidores públicos estaduais de Mato Grosso do Sul. Quero consignar que o governo de Mato Grosso do Sul deu um aumento real de 0,35% e eu, naquela oportunidade, disse que os Poderes fariam de maneira diferente, e que dariam aumentos superiores, aumentariam vantagens, vencimentos e auxílios, de maneira que os salários dos servidores poderiam aumentar até 20%, como o governo do estado deveria fazer, já que arrecada tanto e cobra tanto tributo. Então, senhor presidente, eu aproveito a oportunidade para reiteirar aquele meu voto anterior e cumprimentar os Poderes que estão tendo condições de dar aumento mais justo e digno aos servidores. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?

**DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB)** — Declaração de voto, senhor presidente. Só quero lembrar da sensibilidade da Casa para com os aposentados e pensionistas que, todos sabemos, estão nessa faixa salarial...

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Quero esclarecer que estamos votando o projeto do Tribunal de Contas.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota)** — Declaração de voto, senhor presidente. Quero parabenizar nosso presidente do Tribunal de Contas — ex-deputado desta Casa e hoje conselheiro —, Jerson Domingos, em nome dos servidores que estão aqui, o amigo Humberto Brauge, presidente do Sirsercon, o Paulinho e o Kiko, que são servidores da corte, portanto voto com muito orgulho. Eu sou funcionário de carreira do Tribunal de Contas há mais de trinta e cinco anos, portanto é uma honra sempre votar algo referente ao tribunal, principalmente no que tange aos servidores. Eu quero parabenizar o conselheiro e presidente Jerson Domingos, porque ele viu que poderia contemplar os servidores, pois o recurso estava lá represado na instituição.



Então, com muita tranquilidade e muito orgulho de poder atender os servidores do Tribunal de Contas, voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Da mesma forma. É muito próprio do ex-presidente desta Casa, Jerson Domigues, que hoje preside o Tribunal de Contas, propor aumento aos funcionários. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO** (PSD) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?



**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA** (União Brasil) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 151/2023. Autora: Mesa Diretora. "Dispõe sobre o reajuste remuneratório, a instituição do programa de assistência à saúde, altera o regulamento do auxílio-alimentação e do auxílio-transporte, e cria o auxílio-saúde aos servidores aposentados desta Casa". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 151/2023, de autoria da Mesa Diretora.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?



**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

**DEPUTADA GLACE JANE (PT)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL)** — Declaração de voto, senhor presidente. Quero cumprimentar Vossa Excelência pela valorização dos funcionários servidores da nossa Casa. Essa é uma política importante, com a qual eu concordo, principalmente vendo a pujança tributária financeira do nosso estado e a boa gestão que Vossa Excelência faz nesta Casa. Só quero destacar que vou fazer o cálculo de quanto todos os Poderes estão concedendo de aumento real no salário dos servidores, não importando o título, auxílio ou vantagem. Nós vamos mostrar que o valor de 0,35% que o governador Eduardo Riedel deu para os seus servidores é muito pouco, insuficiente, e merece ser revisto. É uma pena! Eu lamento e cumprimento Vossa Excelência por realmente valorizar os servidores públicos da nossa Casa, presidente. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?

**DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi? Agora é o da Casa, deputado.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB)** — Declaração de voto, senhor presidente. Cumprimento e volto a falar com relação principalmente aos nossos aposentados e pensionistas. O auxílio-saúde de quinhentos reais faz a diferença, porque é concedido àqueles que ganham até seis salários mínimos. Se pensarmos na média, vai dar mais de 10% em relação à remuneração; e na idade que todos chegam à aposentadoria ou como pensionistas, essas pessoas realmente precisam, pois têm uma despesa muito grande com medicamentos e tratamentos de saúde. Então eu parabenizo a Casa pela sensibilidade e direção por conceder esse auxílio-saúde e essa melhoria com o reajuste da inflação no auxílio-transporte e no auxílio-alimentação. Voto sim, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB)** — Declaração de voto, presidente. Quero parabenizar Vossa Excelência e toda a Mesa Diretora pela iniciativa de valorização e incentivo aos servidores públicos do estado e desta Casa de Leis. Quero



parabenizá-lo ainda, senhor presidente, pela sensibilidade desse programa de assistência à saúde para aposentados e pensionistas que têm custos elevados com medicação. Então, parabéns mais uma vez pela forma como o senhor vem conduzindo esta Casa de Leis. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Senhor presidente, eu também parabeno Vossa Excelência junto com toda a Mesa Diretoria por se sensibilizarem e atenderem os servidores desta Casa. Parabéns aos servidores pela conquista e pelo avanço no que tange à questão salarial. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Parabenizando Vossa Excelência e toda a Mesa Diretora, voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Declaração de voto, senhor presidente. Eu queria retificar novamente, dizendo que esse projeto foi feito pelo presidente da Casa com a Mesa Diretora e reflete o desejo dos vinte e quatro senhores e senhoras deputados e deputadas. É importante fixar que nós interpretamos o desejo, mas o presidente sempre fez isso nome dos vinte e quatro parlamentares. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?



**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos)** — Senhor presidente, cumprimento Vossa Excelência e a Mesa Diretora. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Senhor presidente, voto sim com três ponderações que julgo importantes como ex-sindicalista que sou. Primeiro, quero cumprimentar Vossa Excelência e a Mesa Diretora, mas também estender esse cumprimento à direção do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa, pela capacidade de diálogo e entendimento em torno daquilo que era possível construir e que resultou na aprovação dessa proposta. Em segundo lugar, tenho absoluta certeza da solidariedade da Mesa, pois vejo isso estampado no rosto dos senhores, mas peço que isso não se encerre aqui. Eu estava olhando uma minuta que me mandaram, e observei que o piso inicial da Assembleia é um dos menores entre os Poderes, se não o menor. E isso tem tempo, portanto é possível melhorar, conforme o diálogo que Vossa Excelência estabeleceu. Em terceiro lugar, a deputada Lia Nogueira levantou um ponto sobre a solidariedade da Mesa para com o movimento que nós vamos fazer, e eu me incluo ao sindicato, pois tenho certeza que o governador Riedel é sensível para diminuir o desconto desse desastre na vida de todo mundo, principalmente dos aposentados. Parabéns, senhor presidente. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação. Antes, porém, quero dizer que todos esses benefícios foram aprovados pelo Colégio de Líderes, e é possível, sim, o que a atual Mesa Diretora vem fazendo. Mas isso é uma construção, portanto é importante registrar o mandato passado sob o comando do deputado Zé



Teixeira na primeira-secretaria, que fez avanços na parte de infraestrutura da Assembleia e com as economias; assim, agora foi possível essa concessão. Então quero agradecer a todos os deputados, ao Colégio de Líderes e aos componentes da Mesa Diretora, em nome da qual parabeno e agradeço ao sindicato, pois foi competente nas discussões, portanto, certamente muitos avanços poderão vir. Com um bom debate e um diálogo constante a gente pode melhorar.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Senhor presidente, quero fazer um registro, até porque provavelmente amanhã eu sairei mais cedo, porque me comprometi de estar às 18 horas em Amambai para dialogar com lideranças políticas da agricultura familiar de Amambai, Tacuru, Coronel Sapucaia e Paranhos; depois irei pernoitar em Ponta Porã. Ponta Porã realizará, senhor presidente, por iniciativa do governador Eduardo Riedel, a terceira edição do Seminário da Agricultura familiar. Primeiro foi em Nova Andradina; na sexta-feira passada foi em Coxim, e neste final de semana será em Ponta Porã. Os trabalhadores e trabalhadoras da agricultura familiar, como os assentados da Reforma Agrária, os assentados do crédito fundiário, os pequenos agricultores tradicionais da agricultura familiar, os quilombolas e os indígenas têm comparecido em grande número, senhor presidente, com a presença da Secretaria Especial de Agricultura Familiar da Agraer, também muitas vezes com o Incra e com o NDA, para que nós possamos, junto com o governador, levantar as demandas da agricultura familiar, no sentido de subsidiar aquilo que nós vamos fazer daqui a uns dias na LDO, apontando onde nós vamos colocar dinheiro na Agraer. É inadmissível que o estado, que no próximo ano vai ter uma receita de vinte e cinco bilhões, não tenha duzentos milhões para a agricultura familiar, e tenho absoluta certeza que o governador Riedel é sensível a isso. Portanto, sem autorização de ninguém, mas como adepto da agricultura familiar, convido os nobres colegas deputados e deputadas para ajudarem no debate que vai acontecer lá em Ponta Porã, na sexta-feira. Obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado o convite, deputado. Item 6. Em discussão e votação simbólica. Um requerimento, quatorze indicações, três moções de aplauso, quatro moções de congratulação e uma moção de repúdio. Pela ordem, o deputado Pedro Kemp.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Senhor presidente, tem aqui uma moção de repúdio à visita do presidente venezuelano Nicolás Maduro ao Brasil. Primeiro eu quero questionar uma moção de repúdio a um presidente que visita o Brasil. Não pode mais visitar o Brasil? Em segundo lugar, ao presidente Lula, em razão da sua relação amistosa com o reconhecido ditador Nicolás Maduro. Acho complicado isso aqui. O presidente anterior, Jair Bolsonaro, tinha relação amistosa com outros ditadores, por exemplo, o ditador da Arábia Saudita, com quem tinha tão amistosa



relação que até ganhou um monte de joias e colares avaliados em dezesseis milhões de reais. Então um presidente não pode ter relação institucional com outro presidente, seja ele ditador ou não!?. Quem tem que ver isso é o povo do País. Então, eu acho muito complicado. Vou pedir vista para analisar melhor essa moção.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Concedido o pedido de vista. Em votação um requerimento, quatorze indicações, treze moções de aplauso e quatro moções de congratulação. Em discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 7. Moções de pesar. Moção de pesar, proposta pelo deputado Professor Rinaldo, em razão do falecimento do senhor Artur Jorge José Salomão. Moção de pesar, proposta pelo deputado Renato Câmara, em razão do falecimento do senhor Lucas Marques Meurer. Moção de pesar, proposta pelo deputado João Mattogrosso, em razão do falecimento da senhora Josiane dos Santos. Moção de pesar, proposta pelo deputado Gerson Claro, em razão do falecimento da senhora Nayr Gobi Fellini, mãe do ex-deputado e ex-prefeito Enelvo Fellini. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia...

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Junior Mochi.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Só para registrar e cumprimentar o vereador e presidente da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste, doutor Fernando Roque, juntamente com a equipe do CTG Chama Crioula, de São Gabriel do Oeste.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — O deputado Junior Mochi lembrou do CTG de São Gabriel do Oeste, e rapidamente recuperei minha memória, pois quando candidato a governador, em 1998, cheguei nessa festa do CTG de São Gabriel do Oeste e tive a oportunidade de conhecer pessoalmente nada mais nada menos que a grande figura de Leonel de Moura Brizola. Obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Cumprimentando todos, quero agradecer a presença do senhor Ordilei Luis, vereador do município de Caarapó, da senhora Maria Irene Reginatto Eibel, patroa presidente do Centro de Tradição Gaúcha Chama Crioula, do município de São Gabriel do Oeste. Quero registrar também que participei da internada artística no CTG de Sidrolândia, portanto isso está registrado nos anais do CTG de Sidrolândia, deputado. O deputado Zeca do PT era do chamamé, e nós dançávamos o vanerão. Passemos às **EXPLICAÇÕES**



---

**PESSOAS.** Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo. Transferida. Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Transferida. Não havendo mais deputados inscritos nas Explicações Pessoais e nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai declarar encerrada a presente Sessão. Está encerrada. Muito obrigado a todos (11h18min).